



Amazônia Oriental

Recomendações

Básicas — 35

Julho/97

CENTRO DE PESQUISA AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL

VERMINOSE DOS BOVINOS : PREVENIR, MELHOR SOLUÇÃO

Hugo Didonet Láu¹

I. INTRODUÇÃO

As helmintoses gastrintestinais (verminoses) constituem um dos mais sérios e graves problemas sanitários encontrados nas criações de bovinos de leite, pois são responsáveis pelo atraso no crescimento dos bezerros, diminuição da produção de leite e carne dos animais adultos e aumento da taxa de mortalidade do rebanho, principalmente dos animais jovens, além de favorecerem a ocorrência de outras doenças nos animais,

Estima-se que um bezerro parasitado por vermes, durante o período de crescimento, deixa de ganhar cerca de 60 kg de peso vivo. Da mesma maneira, a produção de leite de uma vaca parasitada diminui, em aproximadamente 20 %, e a taxa de mortalidade de um rebanho infestado pode aumentar em 10 %.

Ocorrendo geralmente de forma crônica, sem sintomas visíveis aos pecuaristas, as verminoses são difíceis de serem detectadas e controladas. Dessa maneira, torna-se necessário que o produtor rural disponha de informações sobre o assunto, para que possam manter os animais livres desse problema.

Neste trabalho são descritos, resumidamente, alguns aspectos sobre a biologia e sintomas das helmintoses gastrintestinais e as medidas de tratamento e profilaxia.

¹ Med., M.Sc., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

EXPEDIENTE

Edição: Área de Editoração e Publicações. **Coordenação:** Antonio Ronaldo Camacho Baena. **Revisão Gramatical:** Maria de Nazaré M. dos Santos. **Diagramação e composição:** Euclides Pereira dos Santos Filho. Exemplares podem ser solicitados à Embrapa Amazônia Oriental - Cx. Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA. **Fones:** (091) 246-6333 e (091) 246-6653. **Fax** (091) 226-9845 - **Telex** (91) 1210.

2. BIOLOGIA

Os bovinos são parasitados, de forma mista, por cerca de dez espécies de vermes que se localizam, principalmente, no abomaso (coagulador) e intestinos delgado e grosso. O ciclo de vida desses parasitos ocorre, de maneira semelhante, em duas fases: a de vida livre e a parasitária.

A fase de vida livre (fora do animal), com duração de sete a dez dias, tem início quando os ovos dos vermes saem do animal parasitado, através das fezes. No

meio ambiente dão origem às larvas que, após passarem por três estádios de desenvolvimento (L_1 , L_2 , L_3), tornam-se infestantes. Permanecem na pastagem, até serem ingeridas por algum animal, iniciando-se a fase parasitária (dentro do animal). Nesta fase, as larvas chegam ao trato digestivo, passam por dois estádios de desenvolvimento (L_4 , L_5) e transformam-se em vermes adultos (machos e fêmeas). A partir daí, as fêmeas começam a produzir ovos, que vão ser eliminados pelo animal, fechando assim o ciclo. Esta fase tem uma duração de 20 a 30 dias (Fig. 1).

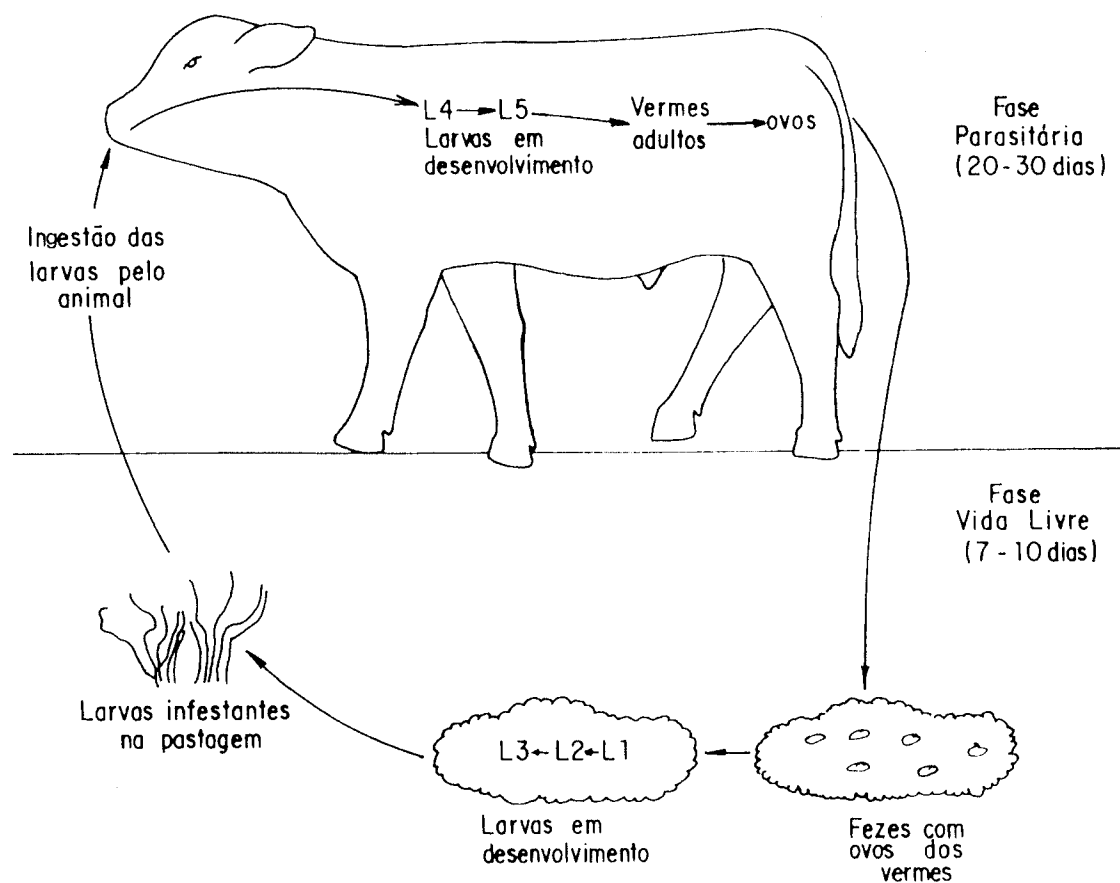


FIG. 1. Ciclo de vida dos vermes gastrintestinais, em bovinos.

3. SINTOMAS

Os vermes afetam os animais, especialmente os mais jovens, de várias maneiras. As principais são: sugando sangue da mucosa intestinal, consumindo substâncias provenientes da digestão, causando lesões e hemorragias na parede dos intestinos, facilitando a infecção por outros germes e produzindo substâncias tóxicas. Todos estes efeitos somados geram os sintomas característicos das verminoses, que são: anemia, enfraquecimento progressivo, crescimento retardado, apatia, falta de apetite, pêlos ásperos e sem brilho, diarréia fétida e escura e ventre flácido e abaulado.

4. TRATAMENTO E PROFILAXIA

Em regiões onde não se dispõe de conhecimentos sobre a ocorrência das verminoses (espécies parasitárias que infectam os rebanhos, época de maior disseminação de larvas na pastagem, períodos de maior prevalência de vermes nos animais), deve-se utilizar os chamados tratamentos preventivos. Estes são realizados de acordo com alguns fatores que interferem na intensidade da carga parasitária dos animais (condições climáticas, idade dos animais, tipo de exploração).

Na região amazônica, recomenda-se a vermifugação de todos os bezerros com idade em torno de quatro meses e na desmama. Nos animais desmamados, aconselha-se uma vermifugação no início e fim da estação chuvosa, de preferência na ocasião da vacinação anti-aftosa, até completa-

rem dois anos de idade. Nunca se deve esperar que os animais mostrem sintomas de perda de peso e emagrecimento para administrar a medicação, porque, caso isso ocorra, poderá já estar havendo uma alta infestação de difícil recuperação.

Os anti-helmínticos (vermífugos) utilizados no controle da verminose dos bovinos devem possuir amplo espectro (ação sobre todos os tipos de vermes), dupla ação (eficaz sobre os vermes gastrintestinais e pulmonares), dupla formulação (próprio para uso oral e injetável), segurança (podem ser aplicados em fêmeas gestantes) e reduzido grau de toxidez (podem ser aplicados em altas dosagens). Os principais estão descritos na Tabela 1.

TABELA 1. Principais medicamentos utilizados no controle da verminose dos bovinos.

Medicamento (Princípio ativo)	Dosagem (mg/kg)	Via de aplicação
Tetramizole	15,0	Subcutânea/Oral
Levamisole	7,5	Subcutânea/Oral
Fenbendazole	10,0	Oral
Oxfendazole	5,0	Oral
Albendazole	10,0	Oral
Ivermectin	0,2	Subcutânea

Os vermífugos, entretanto, controlam as verminoses somente na fase parasitária (no animal). Caso os animais tratados façam uso de pastagem contaminada, para o consumo, logo estarão infestados novamente. Para se evitar tal ocorrência, as medidas preventivas são fundamentais e visam a destruição das larvas na fase de vida livre (no meio ambiente). A principal prática preventiva é a rotação de pastagem pelos animais que têm como finalidade deixar o pasto, sem

o gado, por cerca de 30 dias. Dessa maneira, as larvas que estão no capim e necessitam dos animais para sobreviverem, não se desenvolverão. Outras medidas preventivas são: evitar a concentração de animais em pequenas áreas (para que o risco de conta

minação seja menor); alimentar adequadamente os animais (para que suportem melhor as cargas parasitárias) e separar os animais por idade (para evitar que os jovens sofram infestações provenientes dos adultos).

***A DESCENTRALIZAÇÃO GERENCIAL
TRANSFERE O PODER DA DECISÃO
PARA PRÓXIMO DA AÇÃO. ISTO É
QUALIDADE TOTAL***
